

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**NOTA INFORMATIVA**

**Assunto: Surto de Toxoplasmose em Santa Maria-RS**

- Em 3 de abril de 2018, a Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria detectou a ocorrência de casos de uma doença febril no município e, **imediatamente, foi avisado à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, sendo foi iniciado o processo de investigação.** Em 12 de abril, quando foi relacionada a primeira lista de casos suspeitos, deu-se início à investigação tendo como suspeita Dengue, Chikungunya e Toxoplasmose. **Já em 9 de abril, a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) do Estado foram informados, e passaram a auxiliar na investigação epidemiológica.** O surto de Toxoplasmose foi confirmado em 16 de abril e, desde então, uma equipe do CEVS se deslocou ao município para colaborar na investigação do surto;
- O primeiro caso identificado até o momento iniciou os sintomas em 20 de fevereiro de 2018, apresentando febre, dor de cabeça, dor no corpo, ínguas e dor abdominal. Foi confirmado laboratorialmente como Toxoplasmose. **Até hoje, ainda estão sendo notificados casos e, dos 59 já registrados, 14 foram confirmados;**
- Neste sentido, a Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria, a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) informam que **todas as medidas de investigação, prevenção e controle já vêm sendo adotadas;**
- A Toxoplasmose é uma doença que tem como agente etiológico um protozoário denominado *Toxoplasma gondii*, que pode ser transmitida ao homem por meio da ingestão de água e alimentos contaminados, por via transplacentária ou transfusão de sangue. Este parasita apresenta tropismo, principalmente em células musculares, do sistema nervoso central e retina, podendo levar desde infecções assintomáticas até infecções graves. A doença possui distribuição geográfica mundial e alta prevalência sorológica. **É uma doença que geralmente cursa de forma benigna e o tratamento pode ser realizado após uma avaliação clínica criteriosa.** Entretanto, gestantes, recém-nascidos e imunodeprimidos sempre devem ser acompanhados;
- As drogas mais utilizadas para o tratamento da Toxoplasmose em gestantes são a espiramicina, que é indicada no primeiro trimestre de gestação para o tratamento de infecção aguda, pois este medicamento não atravessa a barreira transplacentária, portanto, não oferecendo risco ao feto. Para gestantes com idade gestacional superior a 18 semanas é indicado o esquema tríplice, que é a combinação de sulfadiazina e pirimetamina, associada ao ácido fólico. Esta associação deve ser evitada no primeiro trimestre da gravidez, devido ao efeito potencialmente teratogênico da pirimetamina. Durante o pré-natal de rotina, as gestantes devem ser testadas para verificar a sua imunidade para Toxoplasmose;

- **Profissionais médicos dos serviços públicos e privados do Estado e do Município estiveram reunidos nesta semana para discutir tratamento de Toxoplasmose. Condutas e protocolos de tratamentos em não-gestantes e gestantes estão sendo implementados junto à rede de assistência;**
- Segundo a literatura, a principal forma de contaminação em surtos de Toxoplasmose se dá por meio de água e alimentos contaminados. **Os gatos domésticos e outros felinos são potenciais transmissores da doença, no entanto, apresentam pouca importância epidemiológica em surtos;**
- Sendo assim, alerta-se para a necessidade da compreensão e colaboração da população em relação à algumas medidas para prevenção da doença listadas abaixo:
  - ✓ Evitar consumo de água e alimentos de origem desconhecida;
  - ✓ Comer somente carnes bem cozidas ou bem passadas (não se alimentar de carnes cruas, mal passada ou embutidos frescos);
  - ✓ Beber somente água tratada, filtrada ou fervida;
  - ✓ Beber somente leite pasteurizado ou fervido;
  - ✓ Lavar bem as mãos após manuseio de carnes cruas;
  - ✓ Lavar bem frutas, verduras e legumes crus antes do consumo;
  - ✓ Lavar bem as mãos antes das refeições;
  - ✓ As fezes de gatos devem ser recolhidas com luvas ou sacolas plásticas, e devem ser descartadas em sacos plásticos utilizados para o lixo doméstico e disponibilizadas para o sistema público de coleta. **Os gatos jovens e doentes eliminam oocistos de Toxoplasmose pelas fezes por cerca de 15 dias. Indivíduos adultos (gatos domésticos) geralmente são imunes e raramente transmitem a doença;**
- **A Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria, a 4ª Coordenadoria Regional de Saúde e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) do Estado agradecem o empenho de todos na notificação, investigação e busca de medidas de controle do surto, em especial dos hospitais, laboratórios, médicos e demais profissionais das equipes de saúde destas instituições;**
- Informações técnicas sobre o surto serão emitidas a cada 72 horas ou conforme demanda, por meio de boletim epidemiológico. **Para informações adicionais, contatar o grupo técnico da Secretaria Municipal de Saúde, no telefone 55 3921-7159 ou pelo email [epidemiosantamaria@gmail.com](mailto:epidemiosantamaria@gmail.com).**

Santa Maria, 19 de abril de 2018